



15 VACAS SAGRADAS DA GESTÃO TRADICIONAL

1. MERITOCRACIA:

a crença de que o sucesso é puramente baseado no mérito individual, **ignorando privilégios e fatores sistêmicos.**

2. AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO ANUAIS:

ritual burocrático que reduz um ano de trabalho complexo a um número ou categoria simplista.

3. HIERARQUIA TRADICIONAL:

estrutura piramidal rígida que pressupõe que informação e decisões só fluem de cima para baixo.

4. PLANEJAMENTO DE LONGO PRAZO:

o mito de que podemos prever e controlar o futuro em um mundo imprevisível.

5. MISSÃO, VISÃO E VALORES:

frases de efeito genéricas penduradas nas paredes, frequentemente desconectadas da realidade do dia a dia.

6. REUNIÕES COMO SOLUÇÃO UNIVERSAL:

a crença de que juntar pessoas numa sala magicamente resolve problemas.

7. GESTÃO POR OBJETIVOS (MBO):

sistema que frequentemente prioriza metas quantificáveis sobre qualidade e colaboração.

8. LIDERANÇA CARISMÁTICA:

o culto ao "líder-herói", ignorando a importância de sistemas e equipes.

9. CULTURA CORPORATIVA COMO PANACEIA:

a noção simplista de que uma "cultura forte" resolve todos os problemas organizacionais.

10. FOCO EXCLUSIVO NO AÇIONISTA:

a obsessão com o valor para o
acionista em detrimento de outros
stakeholders e do bem-estar social.

11. CRESCIMENTO CONSTANTE COMO META PRIMÁRIA:

a busca insaciável por crescimento
perpétuo num planeta finito.

12. EQUILÍBRIO ENTRE TRABALHO E VIDA PESSOAL COMO RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL:

transferência da responsabilidade
inteiramente para o funcionário.

13. INOVAÇÃO DISRUPTIVA A QUALQUER CUSTO:

a glorificação da disrupção sem considerar suas consequências éticas e sociais.

14. ENGAJAMENTO DE FUNCIONÁRIOS COMO MÉTRICA-CHAVE:

a quantificação simplista do comprometimento dos funcionários através de pesquisas anuais superficiais.

15. MULTITAREFA COMO HABILIDADE ESSENCIAL:

o mito de que fazer várias coisas ao mesmo tempo aumenta a produtividade.

Continua na descrição.

Por Ravi Resck | @TARGET.TEAL

